



Trabalhos Científicos

Título: Baixos Valores De Apgar Associados à Falha Na Extubação De Recém Nascidos

Autores: RENATA SCHETTINO (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); ANA CRISTINA OLIVEIRA COSTA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); SANDRA CLECÊNCIO FERREIRA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); SARAH NAUFEL DE TOLEDO E SILVA (HOSPITAL SOFIA FELDMAN)

Resumo: Introdução: A ventilação mecânica (VM) utilizada por tempo inadequado e/ou retornos frequentes a este suporte, deixa de ser apenas auxiliar na sobrevivência de recém nascidos (RN), e passa também a ser responsável por aumento na morbi-mortalidade. Objetivo: Identificar a associação entre Apgar de primeiro e quinto minutos e a falha na extubação de RN. Método: Estudo prospectivo, com levantamento de dados de 176 RN que foram admitidos e submetidos à VM em um Hospital público da região Norte de Belo Horizonte no período entre maio a novembro de 2011. A amostra foi composta de RN com idade gestacional entre 25 e 41 semanas, peso de nascimento entre 545g e 4720g, Apgar de 1º minuto entre 0 e 9 e de 5º minuto entre 0 e 10. Para a ocorrência de falha na extubação foi considerado a necessidade de retorno à VM em um período ? a 72 horas após a extubação. Resultado: A falha na extubação ocorreu com 40 RN (22,72%), a média do Apgar de 1º minuto dos RN que falharam foi de 5,4 (Desvio padrão (DP): $\pm 2,7$) e o p-valor foi de 0,019 e do Apgar de 5º de 7,5 (DP: $\pm 2,3$) com p-valor de 0,001. Na análise multivariada a associação se manteve com o Apgar de 5º minuto (p: $< 0,001$; OR: 0,632; IC95%: 0,490 - 0,815) Conclusão: Valores baixo de Apgar estão associados a ocorrência de falha na extubação, este cuidado inadequado no período perinatal, gera repercussões que aumentam o risco de morbi-mortalidade dos RN, culminando no aumento do custo e do tempo de hospitalização.